

# LASSALISTAS de CORAÇÃO

**NOSSOS  
CORAÇÕES ARDEM  
DENTRO DE NÓS**





# INTRODUÇÃO



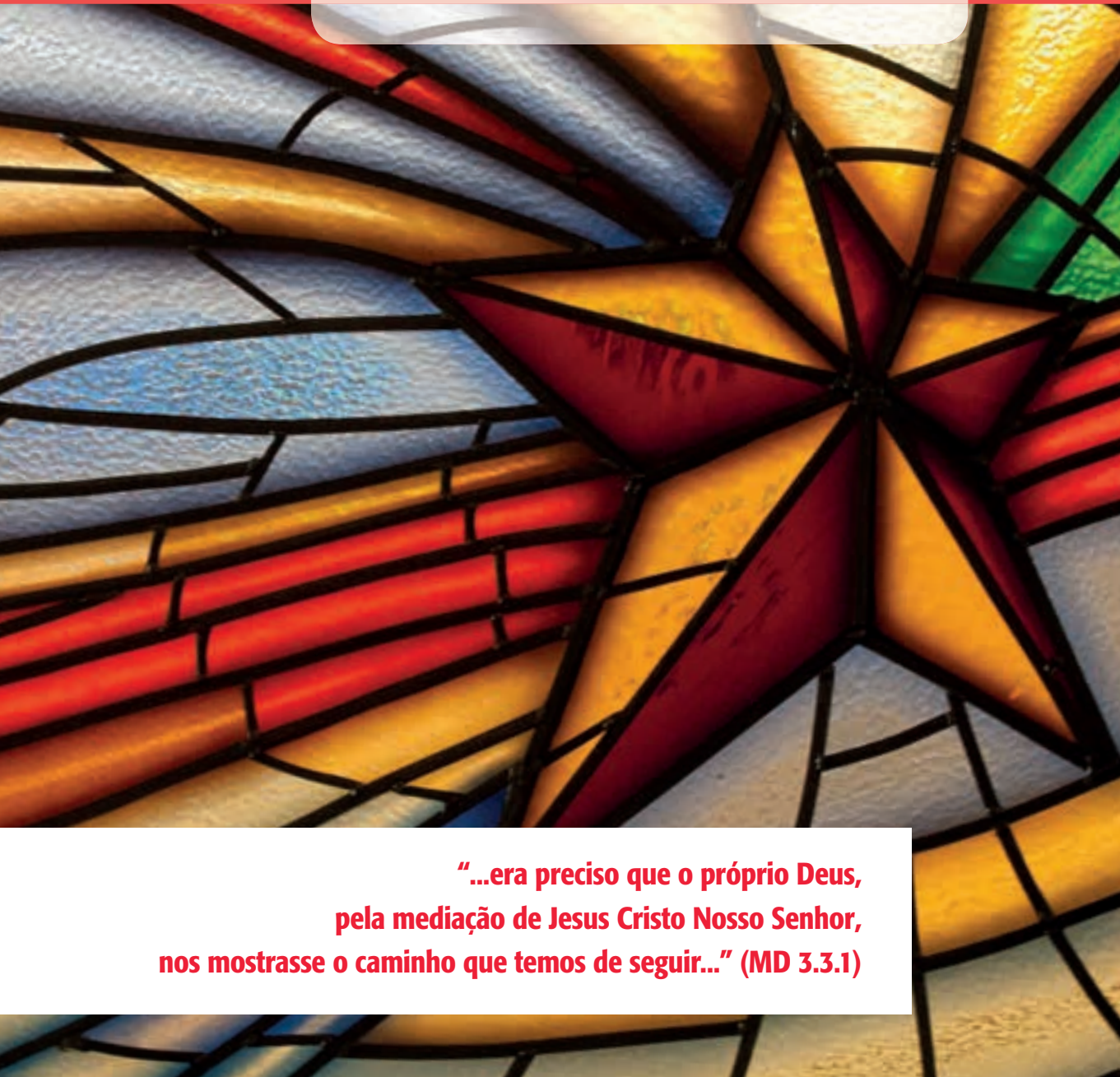
Dentro do contexto da celebração do tricentenário da morte de São João Batista de La Salle e do Ano das Vocações Lassalistas, disponhamo-nos a partilhar nossa reflexão e convidá-los a:

- Reconhecer a Deus pelo que realizou nestes 300 de vida lassalista.
- Continuar respondendo à vocação a que Deus nos chamou e ajudar ao próximo a descobrir sua chamada pessoal.
- Renovar nosso compromisso com a missão educativa e evangelizadora.

Nossa reflexão tem como fundamento e ponto inicial o conhecido relato pascal dos discípulos de Emaús, cuja leitura, em nível pessoal e comunitário, recomendamos (Lc 24:13).



## ATÉ EMAÚS, SEMPRE EM DIREÇÃO À CASA



**“...era preciso que o próprio Deus,  
pela mediação de Jesus Cristo Nosso Senhor,  
nos mostrasse o caminho que temos de seguir...” (MD 3.3.1)**

Os discípulos caminham até Emaús, localidade que pode representar qualquer lugar, inclusive poderíamos situá-la em nosso próprio coração.

### A CAMINHO

Os discípulos de Emaús caminhavam em direção às suas casas. Retornam ao seu mundo rotineiro, às suas origens, às suas ocupações costumeiras, ao seu ambiente seguro. Ambos saem de Jerusalém com sentimentos negativos, com perplexidade e fracassados. Caminham cabisbaixos. Acreditavam ter encontrado o sentido de sua vida na pessoa e na mensagem de Jesus de Nazaré, porém, suas esperanças acabaram. Para eles, é melhor procurar refúgio em local seguro e voltar para seus lares.

Como eles, também saímos de algum lugar (Jerusalém) para ir a outro (Emaús). Chamados a sair de nós mesmos, convertemo-nos em peregrinos. Homens e mulheres que caminhamos com ritmos diferentes, motivações e em confronto entre nossos desejos e a realidade. Como lassalistas, agimos juntos e por associação, descobrindo a Deus como companheiro de caminhada. Com que atitudes, crenças e a partir de que valores estamos caminhando?

### Dialogando e permitindo que nos ACOMPANHEM

Os dois discípulos compartilham o caminho através do diálogo, questionando-se, fazendo perguntas importantes. Tristes e desolados, seus olhos não veem. Junta-se a eles um caminhante desconhecido e, aparentemente, desconhecedor do que havia acontecido. “É Jesus; mas seus olhos não estão aptos para reconhecê-lo”<sup>1</sup>. Jesus dialoga com eles, escuta-os com atenção e se interessa por suas preocupações.

É no caminho da vida cotidiana onde também nós nos interrogamos, onde aparecem as dúvidas, as certezas e as questões importantes de nossa vida, como a fé ou a vocação a que somos chamados.

Algumas vezes nos deixamos interrogar, escutamos, dialogamos, deixamos que nos acompanhem. Inclusive, acompanhamos outras pessoas. Somos capazes de percorrer o caminho com energia e com um olhar positivo, com motivação e vontade de superar qualquer dificuldade, com esperança e procurando viver a vida positivamente e com sentido.

Outros ainda, e isso temos de reconhecer, caminhamos como os discípulos de Emaús, de maneira desorientada. Andamos perdidos como se estivéssemos num labirinto, sem rumo, sem saída. Vivemos momentos de confusão, medos e dúvidas, de vazio, como se a brasa que aquecia nosso coração tivesse se apagado. Sentimo-nos desprotegidos, órfãos e unicamente com respostas para os questionamentos que aparecem em nossa vida. Algumas destas respostas já não servem mais, como bem explicita Mario Benedetti “quando acreditávamos que tínhamos todas as respostas, imediatamente mudaram todas as perguntas”<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Papa Francisco. Audiência Geral 24 de março de 2017

<sup>2</sup> Citado em Gonzáles-Geraldo, José L. Educación, Desarrollo y Cohesión Social. Ediciones de la Universidad de Castilla La Mancha, 2015. p. 321.



Ao caminhar, quando nos sentimos tristes, sem alento e solitários, nos parece que a viagem é longa e com duração maior. Quando alguém nos acompanha, a viagem é mais rápida. Esta experiência é bem conhecida por aqueles que percorreram o caminho de Santiago ou outros caminhos espirituais, porque não estamos sozinhos.

Deus nos acompanha, mas nem sempre sentimos sua presença; talvez, como os discípulos de Emaús, necessitemos de que Deus nos abra os olhos para perceber que ele caminha ao nosso lado e nos acompanha. Nosso Fundador escreveu: *“Como o caminho que tendes que percorrer neste mundo é muito perigoso, necessitais de um guia para caminhar com segurança.”* (MD 64,2,1)

As pessoas de nossa convivência podem nos ajudar a descobri-lo ao nosso lado. Somos chamados a acompanhar-nos em comunidade, sem poupar meios ou recursos. Para o nosso próprio crescimento temos que andar com alguém, caminhar juntos e partilhar nossa vida.

*Acompanhar-nos* com eficácia:

- ▶ Exige capacidade, disposição para trabalhar em equipe e possuir uma visão prospectiva de até onde estamos dispostos a caminhar.
- ▶ Implica em conhecer a pessoa, tratá-la com empatia e confiança, sem pré-julgamento, sem ser invasivos. Assumir com respeito a diversidade. Descobrir o tesouro que existe no outro, com generosidade e respeito. Aprender a escutar e ver o outro, deixando-nos transformar por ele.
- ▶ Requer tempo e dinâmicas que facilitem tais procedimentos.



## **RECONHECÊ-LO no caminho**

Os discípulos de Emaús não sabiam da ressurreição de Cristo. Todavia, as palavras do caminhante, pouco a pouco, inflamaram seu coração; por isso, convidaram-no a permanecer com eles. Jesus aceitou seu convite e repetiu para eles o gesto de tomar o pão, abençoá-lo, parti-lo e distribuí-lo. Reconheceram-no na mesa, no momento da partilha. De repente, Ele desapareceu. Ante seus olhos ficou o pão partido e em seus corações a doçura de suas palavras. O caminho que conduz a Emaús é o caminho de toda pessoa e todo lassalista que deseja descobrir como Deus o acompanha em sua vida.

Sabemos que Deus existe, mas às vezes temos dificuldade de encontrarmos verdadeiramente com Ele e reconhecê-lo. Precisamos fazer experiência e gritar: Fica conosco sempre, Senhor! Ajuda-nos a descobrir-te, mesmo na dor! A reconhecer-te! A acolher-te com esperança!

Sabemos que Deus quer ser nosso companheiro no caminho da vida. Nosso Fundador afirma esta ideia quando nos diz que *“Jesus Cristo, que está no meio de nós, doar-se-á como alimento e nos comunicará seu Espírito”* Cf. MD 30,3,2.

# LASSALISTAS



## COMO LASSALISTAS



***“Não é suficiente navegar com segurança;  
o importante é chegar ao porto.”  
(MF 164.3.1)***

Chegamos até La Salle por caminhos diferentes. É importante fazer memória e dedicar alguns momentos de silêncio, para fazer nosso particular *recordis*, isto é, recordar e viver em nosso coração o caminho que temos percorrido até hoje.

Em nossa caminhada lassalista mesclam-se experiências diferentes. Algumas positivas e alegres, de modo que iluminam com luz especial os momentos vividos; outras foram experiências dolorosas que provocaram feridas.

Precisamos seguir caminhando, sarar as feridas e desenvolver uma pedagogia evangelizadora que transforme nosso coração. Isto será possível se:

- ▶ Nos conectarmos à fonte da vida e partilharmos o tesouro que vivemos pessoal e comunitariamente.
- ▶ Alimentamos adequadamente nosso vigor carismático, missionário, apostólico, precavendo-nos contra a anorexia espiritual, as relações inadequadas e a perda do brilho em nossos olhos e o ardor do coração.
- ▶ Superamos a rigidez das instituições que nos manietam e impedem que a vida flua em comunhão com os demais.
- ▶ Assumimos nossa vocação com alegria e disposição para levar a Boa Nova a todas as nações.
- ▶ Celebramos ativa e criativamente 2019 como o ANO DAS VOCAÇÕES LASSALISTAS.

### **CELEBRAR 300 anos de vida**

Estamos dispostos a compartilhar **“um coração, um compromisso, uma vida”** da mesma maneira como La Salle e que possibilitou estes 300 anos de história viva?

### **Um CORAÇÃO**

De La Salle e seus primeiros companheiros possibilitaram o nascimento de nossa Família Lassalista. Foram pessoas abertas à ação de Deus, permitiram que Deus tocasse seus corações. Seus corações pulsavam no mesmo ritmo que o coração de Deus e dos meninos e jovens mais necessitados. Deus inspirou-os no mais profundo de seu ser e direcionou-os para mover o coração dos que iam caminhando com eles. Concedeu-lhe a graça de ser o coração de um novo carisma na Igreja e para o mundo.

Assim como todo carisma, este carisma lassalista “é uma graça, um dom... que é dado a uma pessoa, não por ser melhor que as outras ou por ter merecido: é um dom que Deus concede para que, com a mesma gratuidade e o mesmo amor, possa colocá-lo a serviço de toda a comunidade e para o benefício de todos.”<sup>3</sup>

<sup>3</sup> Papa Francisco. Audiência Geral 1 de outubro de 2014.

# LASSALISTAS LASSALISTAS

Um carisma recebido gratuitamente, como dom e benefício daqueles que Deus nos confiou e são o centro de nossa missão: nossos alunos, especialmente os mais pobres. Assim o define nosso Fundador: “*Por vosso zelo, procurai dar sinais de que amais aqueles que Deus vos confiou*” (MD 201.2).

Não se trata de um amor abstrato ou de simples sentimento, mas concreto e expresso em palavras concretas, gestos, atitudes e ações com vida: acolhida, preocupação com o que acontece com o educando, reconhecimento e consideração pelos seus esforços pessoais, motivação e apoio em seu crescimento, questionamento na hora adequada, correção moderada... tudo isto são expressões do nosso zelo lassalista que dá forma à nossa peculiar pedagogia.

Como educadores lassalistas não devemos ter receio de conquistar e mover o coração de nossos alunos; devemos, sim, empenhar-nos em conquistar sua confiança e afeto. Trata-se de cultivar a relação positiva educador-aluno, visto que ela contribui, aliada ao nosso testemunho, para uma aprendizagem mais eficaz.

Uma pedagogia adequada possibilita alcançar os grandes objetivos que a educação lassalista se propõe, de modo particular, o de conduzir nossos alunos a viver uma vida em Deus. Sim, ainda que nestes tempos atuais empenhados em virar as costas ao mistério e a Deus, as recomendações de nosso Fundador

são muito atuais: “... *aproveitais o carinho que lhes dedicais para conduzi-los a Deus? É necessário que vos deis conta da obrigação que tendes de conquistar seu coração como um dos meios para levá-los a viver cristãmente...*” MD 101,3,2; MF 115,3,2.

Touchar os corações é uma arte e um dom. Como dom, nós o recebemos de Deus e continuamente devemos pedi-lo a Deus. Como arte, é necessário cultivá-la e formar-nos nela. Tudo o que se cultiva através do tempo e com esforços cresce, se fortalece e produz frutos.

A pedagogia do coração possui um aspecto profético e místico; é uma visão iniciada no amor de Deus que se manifesta nos educadores e alunos. É uma pedagogia que busca o amor filial entre alunos e educadores com relação a Deus. A partir dela, nós, educadores, acompanhamos o crescimento da outra pessoa, a ajudamos a aprender e desenvolver habilidades, atitudes, valores pessoais e sociais, contribuindo desta maneira para um futuro melhor para a sociedade.

Hoje, todos os que somos membros da família lassalista necessitamos que Deus nos toque e que sintamos uma nova e renovada chamada para sermos, juntos e por associação, “coração, memória e garantia do carisma lassalista” (R 10,157). Ser lassalistas de coração. Isso só é possível se “nosso coração arder dentro de nós” (Cf Lc 24,32).





## Um compromisso

Toda a vida de São João Batista de La Salle esteve voltada para Deus, a amá-lo e a amar, a servi-lo e a servir. Sua vida foi uma constante resposta a quanto ele buscava na oração e na escuta das necessidades ao seu redor. Superou todos os medos e não desanimou diante das dificuldades.

Sua resposta ao Senhor conduziu-o a uma vida de compromissos em relação aos demais: “... de modo que um compromisso me levava a outro, sem tê-lo previsto nos seus inícios” (MSO 6).

O espírito de nosso Fundador, Patrono Universal dos Educadores, continua vivo entre nós e cabe a nós, hoje, atualizá-lo, correspondendo às necessidades de tantas crianças, jovens e adultos. De que maneira ou quando o atualizamos?

Quando vivemos nosso “ser educadores” como vocação plena e nos comprometemos:

- ▶ Em comunidade, investindo em uma educação integral e uma cultura vocacional que iluminem a procura humana pela verdade que dá sentido a toda uma vida.
- ▶ Associados, sendo capazes de optar pelo diálogo, humildade, respeito à diversidade, pela justiça, paz e integridade da criação a partir de uma solidariedade ativa com os mais pobres e com o futuro de nosso planeta.

Poderíamos elencar mais formas concretas de viver nosso compromisso lassalista e, desta forma, enriquecer a nossa reflexão coletiva.

## Uma vida

Ter um coração comprometido só é possível a partir de uma vida plena e em constante busca, capaz de superar contradições e incoerências, porque sabemos que estamos nas mãos de Deus.

Nosso Fundador viveu com e para Deus. Uma vida centrada no essencial: “*Durante esta vida, não deveis preocupar-vos a não ser em conseguir que Deus reine pela graça e pela plenitude de seu amor em vosso coração*” (MD 67.1.1), escreve-nos o Fundador, indicando o que é fundamental. Sua vida nos interroga hoje mais do que nunca, quando vivemos tão distantes de Deus.

A partir da espiritualidade lassalista sabemos que devemos estar sempre a caminho e chegar ao porto seguro. Em nossa caminhada, a experiência nos diz que nosso coração está feliz e pleno quando respondemos ao chamado de Deus. A que Deus nos chama nestes momentos de nossa vida?

A vocação é algo dinâmico, está em constante crescimento e desenvolvimento. Viver uma vocação específica, seja qual for nossa opção, permite que percorramos nosso caminho com sonho, otimismo, alegria, partilhando com os demais os valores que encontramos no caminho. Tal atitude exige de nós confiança em Deus, fidelidade, compromisso e coerência com a opção feita.

# UM COMPROMISSO



# IV.

## DISPOSTOS A VOLTAR A JERUSALÉM PARA “PRATICAR O BEM”



**“Seu coração estava inflamado  
para praticar o bem”  
(MD 30.3.1)**

E, levantando-se naquele momento, voltaram para Jerusalém. Esta foi a atividade que realizaram os discípulos de Emaús após a experiência vivida no caminho e na refeição partilhada. Foi tão intensa a experiência vivida que conseguiram reconstruir a comunhão perdida e regressar ao encontro da comunidade para testemunhar aquilo que haviam ouvido, visto e experimentado.

O mundo necessita descobrir que Deus é amor e está presente, muito perto, e que se revela também quando caminhamos com os outros. Quanta verdade está contida nesta afirmação: “Certamente, o homem pode organizar a terra sem Deus, mas no final, sem Deus não pode não organizá-la contra o homem”.<sup>4</sup>

Nosso mundo precisa de pessoas que testemunhem a bondade e a misericórdia de Deus. Ele deseja que vivamos de modo mais unido, com perspectivas de vida e não ficar se lamentando. Esquecer os prejuízos, medos e velhos esquemas e nos lançarmos a fazer o bem em nossa Jerusalém particular que é o lugar onde cada um foi chamado e colocado misteriosamente por Deus e ali produzir vida! A imagem do ovo pode ajudar-nos. Se ele se quebra por fora, a vida termina. Se romper-se a partir de dentro pelo impulso de sua força interior, a vida começa. Ou não?

E nos perguntamos: como podemos conseguir esta energia interior?

► *Em nível pessoal*, não sendo duros de entendimento, valendo para homens e mulheres! Tendo uma profunda e intensa experiência pessoal com Deus. Vivendo nossa vida como

lassalistas de fé, em fraternidade e em constante serviço. Estando sempre atualizados no que tange à nossa missão educativa. Passando da desesperança à esperança. Atingindo, se possível, o mais alto nível de liberdade interior.

► *Em nível de grupo*: construindo e experienciando a fraternidade grupalmente. Procurando tornar o outro feliz. Estimando nossos alunos e nossos companheiros de caminhada. Respeitando os processos, os ritmos dos demais e facilitando a sua caminhada. Construindo relações amáveis, dialógicas e de compreensão. Sendo agentes de mudança para atingir o bem comum. Ajudando ao próximo a descobrir sua vocação pessoal.

Deus segue nos chamando, deseja o melhor para cada um de nós e pede-nos um compromisso sincero e transformador. Só desta maneira é que nossos corações seguirão vibrando ou vibrarão novamente.

Não necessitamos voltar a reacender a chama da fé e descobrir novamente a Deus em nossas vidas? Sem dúvida, em nossa caminhada pode acompanhar-nos o desejo expresso por Rainer Maria Rilke<sup>5</sup> e, inclusive, transformá-lo em oração:

**“Fizeste a obra dos olhos,  
agora faze a obra do coração”.**

<sup>4</sup> Populorum Progressio, 42

<sup>5</sup> Rainer Maria Rilke, “Elegias de Duino/Sonetos a Orfeu”. Cátedra. 2000.

# V.

## PROPOSTA DE TRABALHO COMUNITÁRIO



Convidamos a partilhar de forma criativa a reflexão e o trabalho realizado em cada grupo ou comunidade educativa, a partir da metodologia *Design For Change*.<sup>6</sup>

### 1. Sentir:

- Concentrando-nos no que foi lido e refletido:
- Que sentis? O que vos preocupa e pressiona pessoal ou comunitariamente?
- Ordenar a informação a partir da anterior e aprofundar a sua compreensão.
- Sintetizar e escolher um desafio pessoal ou comunitário.

### 2. Imaginar:

- Propor ideias ante este desafio.
- Escolher as melhores e mais oportunas.
- Sugerir uma solução viável.
- Tornar concreta uma proposta de mudança.
- Traçar um plano de ação.

### 3. Agir:

- Organizar o plano: linhas de ação, recursos, estratégias, tarefas, responsabilidades...
- Tornar real o desafio: construir a ideia e aplicá-la...torná-la prática, viável, encarná-la em si e na comunidade.

### 4. Partilhar:

- Enviar a história ou projeto de mudança para o âmbito local ou regional, setor, Distrito ou Instituto.
- Inspirar a outros através de como escolheste o projeto, de como o abordastes e realizastes na prática.
- Celebrá-lo em vosso contexto (colégio, comunidade educativa, etc.)
- Enviai-nos um pequeno resumo de todo o projeto para servir de inspiração aos demais lassalistas e Comunidades do mundo para: [R4@lasalle.org](mailto:R4@lasalle.org). Convidamos a todos a serem criativos.

<sup>6</sup> <http://www.dfeworld.com>



## NÚMEROS ANTERIORES

2015-2016

1. Uma experiência  
de Evangelho

2016-2017

2. Uma Chamada -  
Muitas Vozes

2017-2018

3. Lassalistas sem Fronteiras

## PRÓXIMO NÚMERO

2019 - 2020

5. Grandes coisas são possíveis



**LASSALISTAS  
DECORAÇÃO**

Fotos:

- Páginas 1, 6, 8 y 16
- Páginas 2,4,10,13,14,18,20 arquivo de lasalleorg

Logo: "lassalistas de coração"

A Equipe de Comunicações do Escritório Regional da RELAN (Região Lassalista da América do Norte) em Washington desenhou o logo para todos os lassalistas do mundo.

Está disponível para ser descarregado e usado:  
[www.lasalle.org](http://www.lasalle.org)

Para saber mais sobre as iniciativas  
que respondem a "LASSALISTAS DE  
CORAÇÃO" ver [www.lasalle.org](http://www.lasalle.org)  
e nossas redes sociais.

Compartilhe suas experiências; envie  
qualquer informação para o email:  
[comunicazione@lasalle.org](mailto:comunicazione@lasalle.org)



**lasalleorg**

[www.lasalle.org](http://www.lasalle.org)